

A reforma tributária e os impactos nos serviços contábeis

Guilherme Corrêa Mattos¹; 0009-0009-2346-8734

Maiara Cândido Ribeiro Martinho¹; 0009-0002-4209-3922

Ariadne Yurkin Scanduzzi¹; 0009-0003-8002-9355

Eduardo de Lima Pinto Carreiro¹; 0000-0003-3216-8341

Brisa Marcolan Aragão¹; 0000-0002-6060-2834

(Máximo de 5 alunos e máximo de 3 professores)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
guilhermecmattos19@gmail.com

Resumo: O presente artigo analisa os impactos da Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 sobre os serviços contábeis no Brasil, com foco nos desafios e oportunidades propiciados pela reestruturação do sistema fiscal. Mediante abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica, avaliam-se as principais mudanças, riscos e necessidades de adaptação tecnológica e profissional, considerando o cenário dos escritórios de contabilidade e as demandas do novo ordenamento tributário. Os resultados revelam a urgência de inovação nos processos internos e de qualificação constante do contador, bem como novas estratégias de posicionamento no mercado. O estudo busca entender os principais desafios e oportunidades que essa mudança traz para as empresas de contabilidade, além de como isso implica na formação e qualificação dos profissionais da área. Os resultados mostraram que a reforma terá grande impacto nos serviços contábeis, principalmente porque as empresas precisarão se adaptar às novas regras de arrecadação. Isso significa que elas enfrentarão dificuldades para atualizar seus processos e capacitar seus profissionais. Concluiu-se que a reforma tributária trará mudanças importantes para a contabilidade no Brasil, exigindo que os profissionais se preparem para o novo sistema tributário. O estudo enfatiza a necessidade de planejamento estratégico por parte das empresas contábeis para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades geradas pela reforma.

Palavras-chave: Reforma Tributária. Serviços contábeis. Impactos. Formação Profissional. Desafios.



INTRODUÇÃO

A Contabilidade, ciência social dedicada ao estudo do patrimônio, é essencial para a gestão empresarial e para a arrecadação de tributos, tornando-se obrigatória ao longo do tempo (Ribeiro, 2018; Marion, 2022). Dentro dela, destacam-se a Contabilidade Tributária e Fiscal, responsáveis pela apuração, planejamento e cumprimento das obrigações legais em todas as esferas (Crepaldi; Crepaldi, 2019).

Contudo, o sistema tributário brasileiro, considerado ultrapassado e complexo, vem sendo discutido há mais de 40 anos, culminando na aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu o IVA Dual, unificando cinco tributos em busca de maior simplificação e transparência (Barroso, 2024; SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, 2023). A mudança, entretanto, gera incertezas, sobretudo porque a cobrança passa a ocorrer no destino, alterando a rotina das empresas contábeis.

Assim, constrói-se o problema de pesquisa, no caso, como ficará a cobrança desses tributos e seus impactos nos serviços contábeis. O objetivo geral é analisar como a reforma afetará os serviços contábeis no Brasil, e os específicos são: (i) analisar a situação atual do sistema tributário; (ii) identificar problemas como complexidade e altas cargas fiscais; (iii) avaliar a reforma tributária e seus impactos, especialmente nas empresas de serviços contábeis; e (iv) examinar os efeitos da nova cobrança após a aprovação da emenda. A relevância da pesquisa está em esclarecer os efeitos de uma mudança histórica no sistema, que poderá exigir maior qualificação dos profissionais e impactar diretamente o mercado de trabalho, justificando a importância da investigação.

MÉTODOS

A metodologia consiste em uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, com foco em pesquisa bibliográfica. O estudo analisou fontes como livros, artigos acadêmicos e dissertações de autores renomados na área contábil e tributária para compreender os efeitos da reforma tributária sobre os serviços contábeis (Crepaldi, 2019; Barroso, 2024). Não se pretende fazer generalizações estatísticas, mas entender qualitativamente as mudanças legislativas e seus impactos no trabalho dos profissionais de contabilidade, nas obrigações fiscais das empresas e na adaptação dos contadores à nova legislação.

Essa análise qualitativa permite compreender melhor as implicações da reforma, identificando desafios, oportunidades e as mudanças nos serviços prestados pelos contadores, como consultoria tributária e uso de novos sistemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprovação da reforma tributária e o novo modelo dual — com CBS e IBS —, ambos de caráter não cumulativo, modificarão grande parte das rotinas existentes nos escritórios contábeis, exigindo novas práticas de apuração, integração de sistemas contábeis e atenção constante à legislação complementar (Barroso, 2024; PEC CONTABILIDADE, 2025). O setor de serviços, que representa parcela considerável dos contribuintes do país, sente diretamente essas mudanças, já que despesas comuns, como a folha de pagamento, não gerarão créditos tributários, aumentando o desafio para a manutenção de margens competitivas (Omie, 2025).

A necessidade de atualização tecnológica e capacitação dos profissionais é enfatizada nos resultados, pois as empresas precisarão se adaptar às novas regras de arrecadação. Isso significa que elas enfrentarão dificuldades para atualizar seus processos e capacitar seus profissionais.

Por outro lado, a reforma tende a favorecer o papel consultivo do contador, fortalecendo a demanda por planejamento tributário e orientação estratégica e neste sentido, a reforma tributária trará mudanças importantes para a contabilidade no Brasil, exigindo que os profissionais se preparem para o novo sistema tributário.

Entidades como o Conselho Federal de Contabilidade alertam para pontos ainda indefinidos — como calibração das alíquotas, adaptação do Simples Nacional e riscos de aumento

indireto da carga tributária para pequenas empresas — clamando por acompanhamento atento das normativas (CFC, 2025).

Assim, os serviços contábeis deverão investir em automação, atualização e educação permanente, ao mesmo tempo em que aperfeiçoam sua atuação técnico-consultiva junto ao mercado.

CONCLUSÕES

A reforma tributária representa uma inflexão histórica no contexto contábil brasileiro. Exigirá dos profissionais postura proativa diante da legislação, domínio técnico, atualização constante e habilidades consultivas que ultrapassam o mero cumprimento de obrigações acessórias.

O futuro dos escritórios de contabilidade passa por inovação, atenção à legislação e qualificação. Empresas e profissionais que se anteciparem às mudanças e desenvolverem competências agregadas à consultoria e planejamento sairão fortalecidos desse novo cenário.

Em paralelo, órgãos reguladores, entidades de classe e o poder público devem aprofundar o debate, promovendo atualizações e esclarecimentos voltados à segurança jurídica para o setor.

REFERÊNCIAS

BARROSO, L. P. Reforma tributária: impactos operacionais e desafios para empresas. KPMG Insights, 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Estudo técnico sobre os impactos da reforma tributária para empresas de serviços contábeis. Brasília, 2025.

CREPALDI, S. A. Contabilidade tributária e fiscal. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

OMIE. Reforma tributária na contabilidade: como se preparar bem. Blog OMIE, 2025.

PEC CONTABILIDADE. Como a reforma tributária afeta o setor de serviços? 2025.

RIBEIRO, A. L. História da contabilidade no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. Proposta de Emenda Constitucional 132/2023. Brasília, 2023